

# CANTAREIRA

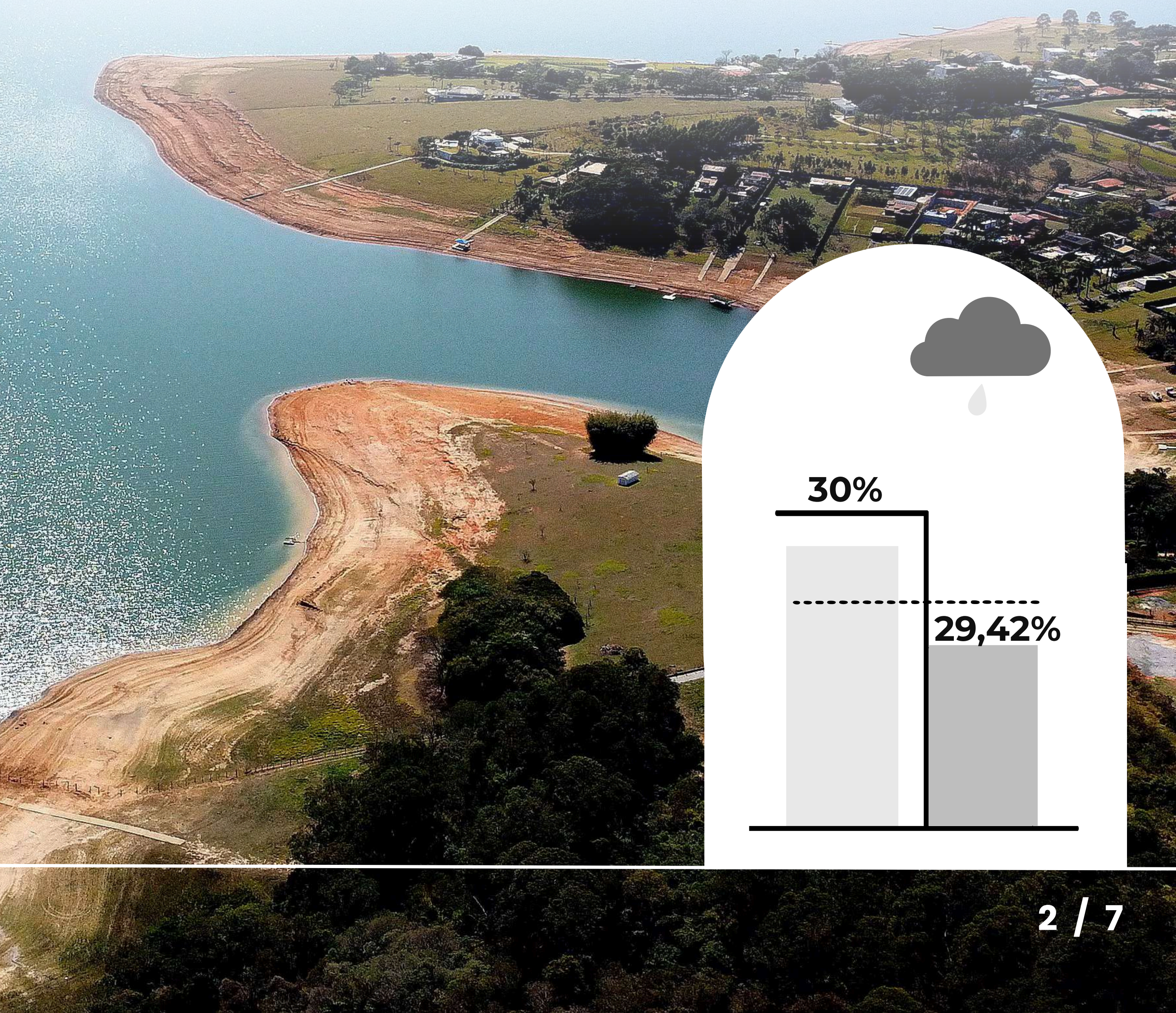
## ENTRA EM FAIXA DE RESTRIÇÃO

A partir de **outubro**, o principal sistema de abastecimento da **Grande São Paulo** passa a **operar com novas regras**



# O QUE ESTÁ ACONTECENDO?

Com isso, os reservatórios do Sistema Cantareira chegaram a 29,42% da capacidade útil em setembro e, como o armazenamento está abaixo de 30%, o **manancial passará a operar na Faixa de Restrição a partir de outubro**





# A NOVA FAIXA DE OPERAÇÃO

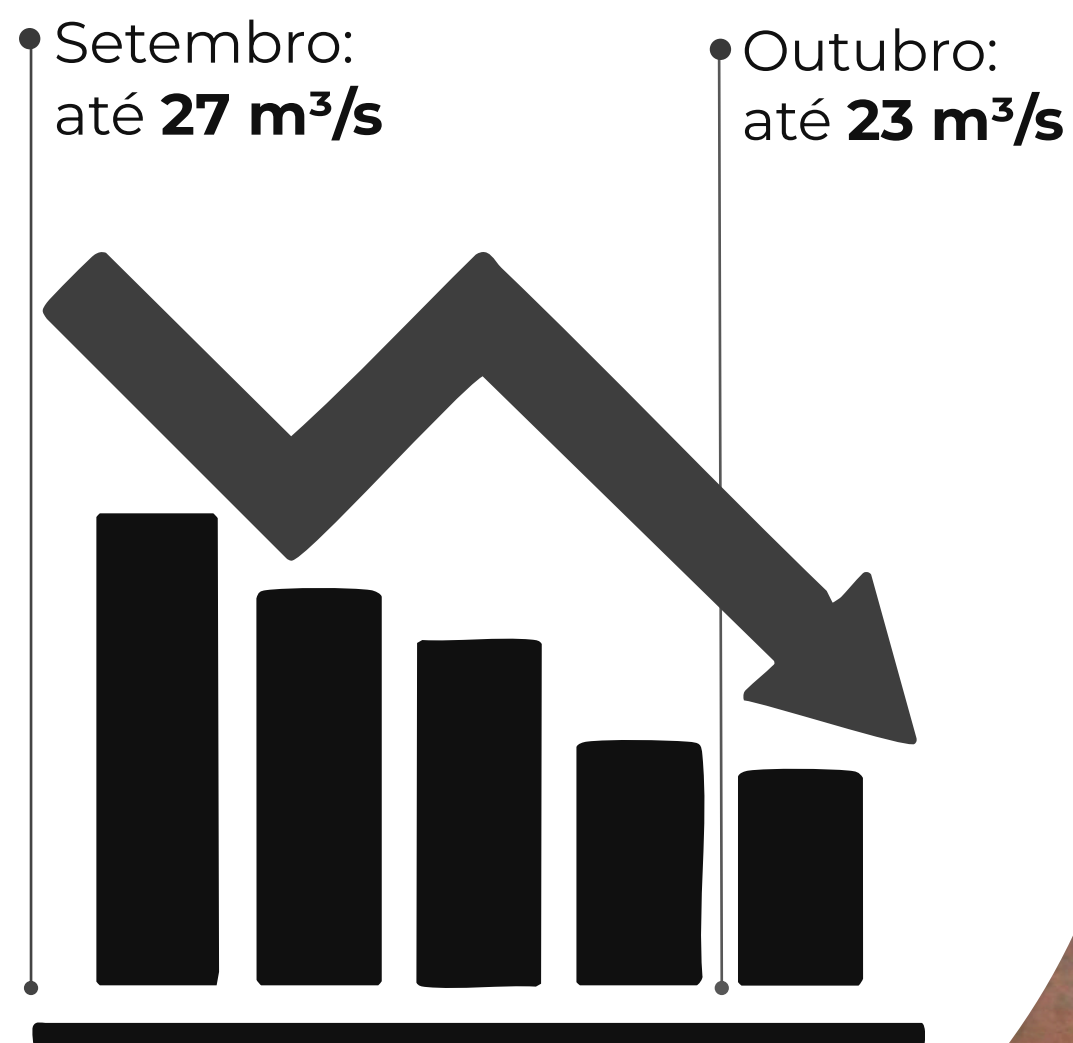
Por causa desse cenário, o Sistema sai da **Faixa de Alerta** e entra na **Faixa de Restrição**.

Isso significa que a quantidade de água retirada pela SABESP precisa ser menor para **preservar os volumes dos reservatórios**.





# QUANTO PODE SER RETIRADO



Para reforçar a segurança hídrica, ainda é possível complementar com água trazida do rio Paraíba do Sul para o reservatório Atibainha, chegando a no máximo **33  $\text{m}^3/\text{s}$** .



# POR QUE É IMPORTANTE?

O Sistema Cantareira **abastece metade da população da Grande São Paulo** e cidades como Campinas e outras das bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (PCJ.)

São cinco reservatórios interligados, com capacidade de quase **1 trilhão de litros** de água.

A gestão é feita em conjunto pela **ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico)** e pela **SP Águas**.

Todos os dias, elas acompanham os níveis, a vazão e o armazenamento para orientar as decisões de operação.



# REGRAS QUE TRAZEM SEGURANÇA

Desde a crise hídrica de 2014/2015, existem critérios claros para cada faixa de operação do Sistema.

**Essas regras dão previsibilidade e ajudam a garantir que não falte água para milhões de pessoas.**



# ACOMPANHE VOCÊ TAMBÉM

Quer saber os números atualizados do Cantareira?  
Eles estão sempre disponíveis na **Sala de Situação PCJ** e no **Sistema de Acompanhamento de Reservatórios da ANA**.

Acesse: Sala de Situação PCJ



SAR

